

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório

<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0



## MANUAL DO UTILIZADOR

### Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório

### SCD-MFR-A

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório



<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0

**Este trabalho foi elaborado em parceria com a ACSS.**



Os direitos de autor deste trabalho pertencem à SPMS e ACSS e a informação nele contida é confidencial.

Este trabalho não pode ser reproduzido ou divulgado, na íntegra ou em parte, a terceiros nem utilizado para outros fins que não aqueles para que foi fornecido sem a autorização escrita prévia ou, se alguma parte do mesmo for fornecida por virtude de um contrato com terceiros, segundo autorização expressa de acordo com esse contrato. Todos os outros direitos e marcas são reconhecidos.

As cópias impressas não assinadas representam versões não controladas.

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório



<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0

## Índice

1.	Controlo do Documento	5
1.1	Histórico de Alterações	5
2.	Lista de acrónimos	5
3.	Características de um sistema de classificação de doentes	6
4.	Processo de classificação em MFRA	6
5.	Classificações Internacionais	7
5.1	Classificação internacional de Cuidados Primários (ICPC)	7
5.2	Classificação internacional das Doenças Versão 10 (CID10)	7
5.3	Classificação internacional das Funcionalidades	7
5.4	CIF- CORESETS	8
5.5	Classificação do Grupo de Incapacidade (GI)	11
6.	Grupo de MFRA	11
6.1	Regras de Preenchimento	11
6.2	Caracterização clínica	12
6.2.1	Pesquisar diagnósticos ICPC2 do utente	13
6.2.2	Correspondência para CID10, Incapacidade e Coreset	14
6.2.3	Grupo de Incapacidade (GI)	15
6.2.3.1	Conjunto de Códigos da CIF (Coreset)	16
7.	Anexo I	24

## Índice de Ilustrações

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório



<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0

Tabela 1- Escala genérica com indicadores para os qualificadores.....	8
Tabela 2 - Doenças do Sistema Nervoso .....	9
Tabela 3 - Doenças Musculo-esqueléticas .....	10
Tabela 4 - Doenças cardiorespiratórias.....	10
Tabela 5 - Grupo de Incapacidade e Coresets associados .....	11

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório



<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0

## 1. CONTROLO DO DOCUMENTO

### 1.1 HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

Versão	Data	Autor(es)	Revisor(es)	Alterações	Desenvolvimentos
[SClínico]_MFRAv1	4 Abr 2014	Cristina Carvalho	Alexandra Cabral	✓	
[SClínico]_MFRAv1	8 Jul 2014	Susana Vilares	Alexandra Cabral	✓	✓

## 2. LISTA DE ACRÓNIMOS

**AVD** - Atividades da Vida Diária

**AVDI** - Atividades da Vida Diária Instrumentais

**CID10** - Classificação Internacional das Doenças, versão 10

**CIF** - Classificação Internacional das Funcionalidades

**DCP** - Doenças Cardiopulmonares

**DME** - Doenças Músculo-esqueléticas

**DNM** - Doenças Neuromusculares

**GI** - Grupo de Incapacidade

**GC** - Grupo de Complexidade

**ICPC2E** – Classificação Internacional de Cuidados Primários, versão 2 eletrónica

**MF** - Médico de Família

**MFR** - Medicina Física e Reabilitação

**MFR-A** - Medicina Física e Reabilitação de Ambulatório

**SCD** - Sistema de Classificação de Doentes

**USF** – Unidade de Saúde Familiar

**VA** - Vias Aéreas

**WONCA** – World Organization of National Colleges, Academies and Academic Associations of General Practitioners/Family Physicians

**WHO** – World Health Organization

## 3. CARACTERÍSTICAS DE UM SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE DOENTES

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório

<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0

- Um sistema de classificação tem como objetivo estabelecer unidades coerentes de utilização de recursos;
- Os doentes num mesmo código de classificação têm as mesmas características clínicas e a mesma utilização de recursos;
- Os recursos utilizados devem ser similares nos mesmos grupos;
- Os doentes do mesmo grupo devem ter características semelhantes.

#### 4. PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO EM MFRA

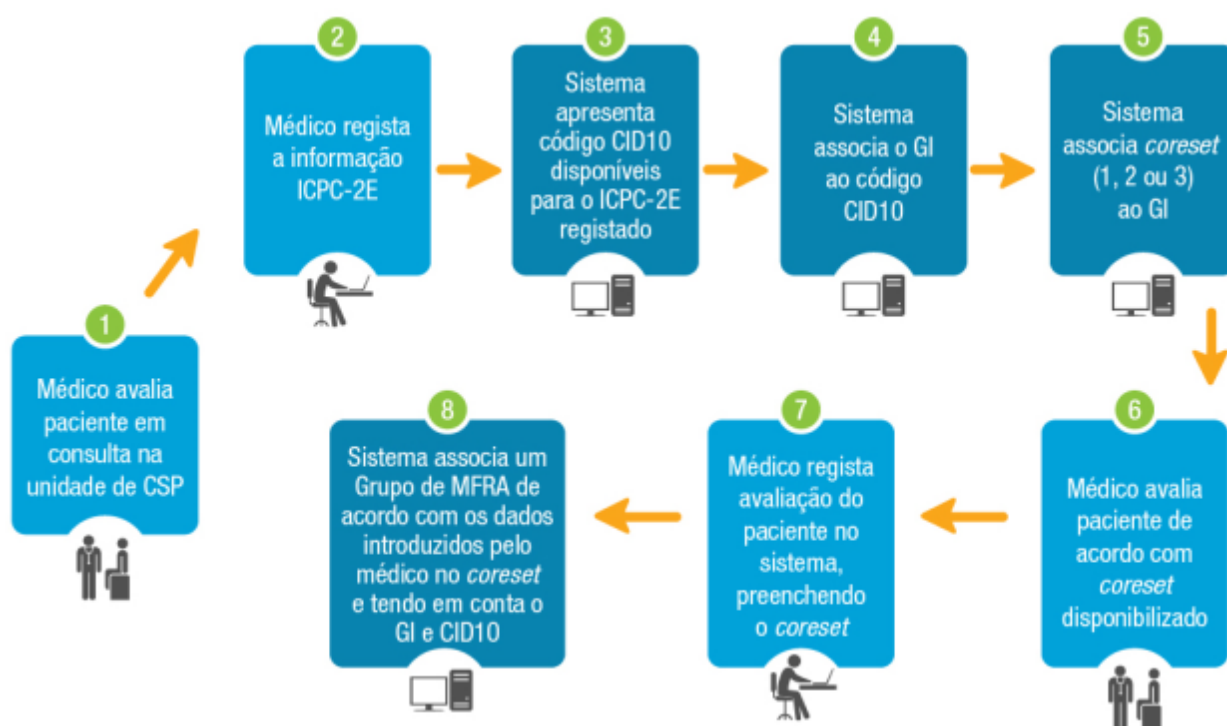


Figura 1 – Processo de Classificação em MFRA

#### 5. CLASSIFICAÇÕES INTERNACIONAIS

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório



<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0

## 5.1 CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE CUIDADOS PRIMÁRIOS (ICPC)

A Classificação Internacional de Cuidados Primários (ICPC) foi publicada pela *World Organization of National Colleges, Academies and Academic Associations of General Practitioners/Family Physicians* (WONCA) e é considerada apropriada para uso em medicina geral e familiar e cuidados primários, permitindo classificar os motivos que levaram o doente à consulta, os diagnósticos ou problemas e os procedimentos. É uma classificação que reflete a distribuição e conteúdo típicos dos cuidados de saúde primários. Esta classificação, utilizada em conjunto com a CID10 permite a troca de informação entre profissionais de saúde e instituições. O CID10 e a ICPC complementam-se, existindo uma lista de conversão de códigos.

A 2ª versão da ICPC, eletrónica, é utilizada ao nível dos CSP para registo dos motivos de consulta, problemas de saúde e diagnósticos, e procedimentos. A presente classificação de doentes tem como ponto de partida o registo e codificação em ICPC2E por parte do médico dos problemas de saúde e diagnósticos do doente.

## 5.2 CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DAS DOENÇAS VERSÃO 10 (CID10)

A CID é um sistema de classificação desenvolvido, como anteriormente referido, pela OMS e é constituído por uma listagem de diagnósticos clínicos com os seus correspondentes códigos de identificação. É utilizado para reportar dados populacionais com propósitos estatísticos. É não só utilizada para as estatísticas de mortalidade como também para permitir a comparação estatística de doenças, vindo a sofrer regularmente modificações desde 1900 (de 10 em 10 anos).

## 5.3 CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DAS FUNCIONALIDADES

Um dos objetivos definidos pela OMS é criar indicadores e instrumentos que os seus Estados-Membros possam utilizar de uma forma padronizada de forma a definir políticas e atingir os objetivos em saúde. O diagnóstico por si só não prevê as necessidades terapêuticas, o nível de cuidados e os resultados da sua aplicação. Também não fornece dados que nos permitam avaliar o nível de gravidade da incapacidade/dependência e o seu impacto no desempenho sociofamiliar do doente assim como a sua integração social. Necessitamos, deste modo, de informação sistematizada acerca dos níveis de incapacidade, funcionalidade e desempenho. Para tornar isto possível a OMS desenvolveu a CIF (Classificação Internacional das Funcionalidades) sendo também responsável pela sua adoção, em 2010 e recomendando a sua aplicação conjunta com a CID10.

A CIF é um instrumento de linguagem comum, padronizado e utilizado internacionalmente por profissionais de saúde. Engloba todos os aspetos da saúde humana e alguns componentes relacionados com o bem-estar e descreve-os em termos de domínios de saúde e domínios relacionados com a saúde.

### ESCALA GENÉRICA COM INDICADORES PARA OS QUALIFICADORES

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório



<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0

<b>0</b>	<b>Não há problema 0 a 4%</b>	A pessoa não tem problema
<b>1</b>	<b>Problema Ligeiro 5 a 24%</b>	Problema que está presente <b>menos de 25%</b> do tempo com uma intensidade que a pessoa pode tolerar e que tem aparecido <b>raramente nos últimos 30 dias</b> .
<b>2</b>	<b>Problema Moderado 25 a 49%</b>	Problema que está presente <b>menos de 50%</b> do tempo com uma intensidade que interfere com o dia-a-dia e que acontece <b>ocasionalmente nos últimos 30 dias</b> .
<b>3</b>	<b>Problema Grave 50 a 95%</b>	Problema que está presente em <b>mais de 50%</b> do tempo, alterando com gravidade o dia-a-dia e que aparece <b>frequentemente nos últimos 30 dias</b> .
<b>4</b>	<b>Problema Completo 96 a 100%</b>	Problema que está presente em <b>mais de 95%</b> do tempo e que altera completamente o dia-a-dia surgindo <b>todos os dias nos últimos 30 dias</b>

## 5.4 CIF- CORESETS

A CIF contém 1424 códigos o que limita a sua utilização na prática clínica. Dada esta extensão desde logo foi necessário procurar a forma de encontrar um esquema facilitador para a recolha de dados. A nível internacional, há grupos de trabalho a estudar os denominados “*Coresets*” que definem situações clínicas.

Os *Coreset* são conjuntos mínimos de códigos respeitantes a categorias da CIF que descrevem a funcionalidade dos indivíduos com uma determinada condição de saúde.

Um dos objetivos principais dos *Coreset* é tornar a CIF viável para a prática clínica e para a investigação. Sabemos, como regra geral, que 20% dos códigos explicam 80% da variância observada.

No âmbito do desenvolvimento do projeto de SCD-MFRA, a recolha de informação e a sua análise contextual e estatística permitiu reunir os vários domínios e categorias da CIF e agregá-los em três grandes conjuntos de códigos os quais agrupam todos os episódios de MFR-A

Assim:

#### TABELA 1- ESCALA GENÉRICA COM INDICADORES PARA OS QUALIFICADORES

1. Coreset1: para as doenças do sistema nervoso (DSN)
2. Coreset2: para as doenças musculoesqueléticas (DME)
3. Coreset3: para as doenças cardiorespiratórias (DCR)



## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório

<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0

#### Coreset 1

#### Doenças do Sistema Nervoso (DSN)

b134	Funções do sono
b144	Funções da memória
b260	Função propriocetiva
b440	Funções da respiração
b525	Funções de defecação
b730	Funções da força muscular
d330	Falar
d430	Levantar e transportar objetos
d440	Utilização de movimentos finos da mão
d450	Andar
d530	Cuidados relacionados com os processos de excreção
d540	Vestir-se
d560	Beber
d640	Realizar as tarefas domésticas
s110	Estrutura do cérebro
s120	Medula espinhal e estruturas relacionadas
s720	Estrutura da região do ombro
s730	Estrutura do membro superior
s740	Estrutura da região pélvica
s750	Estrutura do membro inferior
s760	Estrutura do tronco

**TABELA 2 - DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO**

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório

<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0

#### Coreset 2

#### Doenças Musculo-esqueléticas (DME)

b134	Funções do sono
b440	Funções da respiração
b455	Funções de tolerância ao exercício
b715	Funções da estabilidade das articulações
b770	Funções relacionadas com o padrão de marcha
d410	Mudar a posição básica do corpo
d420	Auto transferências
d430	Levantar e transportar objetos
d440	Utilização de movimentos finos da mão
d450	Andar
d510	Lavar-se
s720	Estrutura da região do ombro
s730	Estrutura do membro superior
s740	Estrutura da região pélvica
s750	Estrutura do membro inferior
s760	Estrutura do tronco

TABELA 3 - DOENÇAS MUSCULO-ESQUELÉTICAS

#### Coreset 3

#### Doenças Cardiorespiratórias (DCR)

b280	Sensação de dor
b310	Funções da voz
b440	Funções da respiração
b455	Funções de tolerância ao exercício
b730	Funções da força muscular
d410	Mudar a posição básica do corpo
d450	Andar
d510	Lavar-se
s410	Estrutura do aparelho cardiovascular
s430	Estrutura do aparelho respiratório

TABELA 4 - DOENÇAS CARDIORESPIRATÓRIAS

## 5.5 CLASSIFICAÇÃO DO GRUPO DE INCAPACIDADE (GI)

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório



<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0

A recolha de dados baseada nos códigos da CIF, foi agregada de acordo com uma caracterização clínica de grupos de incapacidade (GI) aos quais correspondem os *Coreset* (1,2,3).

<b>Grupos de Incapacidade</b>		<b>Coreset</b>
1	Incapacidade associada a alterações do sistema linfático	3
2	Incapacidade associada a alterações do tecido conjuntivo	2
3	Incapacidade associada a alterações posturais	2
4	Incapacidade associada a amputação	2
5	Incapacidade associada a disfunção cardiovascular	3
6	Incapacidade associada a disfunção das VA	3
7	Incapacidade associada a doenças do SN não progressivas	1
8	Incapacidade associada a doenças do SN não progressivas e adquiridas na adolescência e idade adulta	1
9	Incapacidade associada a doenças progressivas do SN	1
10	Incapacidade associada a fraturas e cirurgia osteomuscular	2
11	Incapacidade associada a inflamação localizada	2
12	Incapacidade associada a lesão periférica do nervo	1
13	Incapacidade associada a lesões da coluna	2
14	Incapacidade associada a LVM	1
15	Incapacidade associada a polineuropatia	1
16	Incapacidade associada a queimaduras	2
17	Incapacidade associada ao descondicionamento da capacidade aeróbica/endurance	2
18	Incapacidade associada ao desempenho muscular	2

#### - GRUPO DE INCAPACIDADE E CORESETS ASSOCIADOS

## 6. GRUPO DE MFRA

Recolhida toda a informação mencionada, o doente é classificado num dos grupos presentes no Anexo I.

### 6.1 REGRAS DE PREENCHIMENTO

A ficha de classificação de consulta MFRA divide-se, essencialmente, em duas partes: a primeira trata da caracterização clínica, em termos de diagnóstico e situação do doente, e a segunda diz respeito à caracterização funcional do doente.

Para que o utente seja classificado num determinado grupo devem ser seguidas as etapas que adiante se discriminam:

### 6.2 CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA

No acto de consulta, o médico regista no SClínico (ou outros SI de registo médico eletrónico) os problemas de saúde ou diagnósticos identificados no utente que podem ter indicação para MFR, e codifica-os pela ICPC. Para avaliar o nível de incapacidade, funcionalidade ou desempenho relacionados com esse problema, deverá utilizar o botão

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório



<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0



. Após a selecção, será então disponibilizado o ecrã próprio para preenchimento dos dados de classificação do utente para MFRA (figura 3).

The screenshot shows the 'Registo clínico da consulta' interface. At the top, there are various tool icons. The patient's name is 'JOEL PATINHAS' and his age is '25'. The current episode is 'OUTRAS OSTEOARTROSES'. On the right, a list of ICD-2 categories is shown, with '(N) SISTEMA NERVOSO' selected. Below this, a table lists ICD-2 codes, with 'L91' and 'OUTRAS OSTEOARTROSES' highlighted. A red box and arrow point to the 'MFRA' button in the 'ICPC-2' section. At the bottom, there are sections for 'Alertas' (showing 'Risco Pé Diabético') and 'Observações' (showing 'Última Observação Registrada').

FIGURA 2 – SCLÍNICO – CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA

### 6.2.1 PESQUISAR DIAGNÓSTICOS ICPC2 DO UTENTE

Registo que permite a selecção do código alfanumérico da ICPC2 com indicação para MFR registado na consulta, através do Episódio (E) ou através da Lista de Problemas (P):

FIGURA 3 – SCLÍNICO – PESQUISA DE DIAGNÓSTICOS ICPC2

## 6.2.2 CORRESPONDÊNCIA PARA CID10, INCAPACIDADE E CORESET

O sistema mapeia o código introduzido da ICPC2 para o(s) código(s) da CID10 correspondentes, que ficam disponíveis utilizando o respetivo botão (📄). Este mapeamento pode fornecer apenas um código ou vários. Nesta última situação o médico deverá optar por aquele que identifica concretamente a doença em causa:

FUGURA 4 – SCLÍNICO – CORRESPONDÊNCIA PARA CD10

Ao preencher o registo relativo ao código CID10 o sistema preenche os restantes dados automaticamente e atribui o grupo de incapacidade (GI) associado ao diagnóstico ICPC2 e CID10 registados, sem ser necessária qualquer intervenção por parte do clínico:

Classificação Internacional das Funcionalidades

Nome JOEL PATINHAS Idade 25 N°Processo 9900122701 FAQ Ajuda Gravar Sair

Registrar nova classificação Consultar registos Consultar (vista horizontal)

**Caracterização Clínica**

**1 - Pesquisar diagnósticos ICPC2 do utente**

L91 OUTRAS OSTEOARTROSES E P

**2 - Correspondência para CID10, Incapacidade e Coreset**

CID10  
M15  
POLIARTROSE

Grupo de Incapacidade  
2

Alterações do tecido conjuntivo

Coreset  
CS 2

Doenças Musculoesqueléticas

Observações:

**Caracterização Funcional - CIF**

**3 - Qualificar os casos aplicáveis**

CIF	Descrição	Qualif.	Detalhe	Descrição
b134	Funções do sono	i 0		
b440	Funções da respiração	i 0		
b455	Funções de tolerância ao exercício	i 0		
b715	Funções da estabilidade das articulações	i 0		
b770	Funções relacionadas com o padrão de m	i 0		
d410	Mudar a posição básica do corpo	i 0		
d420	Auto-transferências	i 0		
d430	Levantar e transportar objectos	i 0		
d440	Utilização de movimentos finos da mão	i 0		
d450	Andar	i 0		
d510	Lavar-se	i 0		
s720	Estrutura da região do ombro	i 0		
s730	Estrutura do membro superior	i 0		
s740	Estrutura da região pélvica	i 0		
s750	Estrutura do membro inferior	i 0		
s760	Estrutura do tronco	i 0		
		i		
		i		

GMFRA:

FIGURA 5 – SCLÍNICO – ATRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DO GRUPO DE INCAPACIDADE

## 6.2.3 GRUPO DE INCAPACIDADE (GI)

Grupo de Incapacidade  
2

Alterações do tecido conjuntivo

### 6.2.3.1 CONJUNTO DE CÓDIGOS DA CIF (CORESET)

**Caracterização Funcional - CIF**

**3 - Qualificar os casos aplicáveis**

CIF	Descrição	Qualif.	Detalhe	Descrição
b134	Funções do sono	i 0		
b440	Funções da respiração	i 0		
b455	Funções de tolerância ao exercício	i 0		
b715	Funções da estabilidade das articulações	i 0		
b770	Funções relacionadas com o padrão de m	i 0		
d410	Mudar a posição básica do corpo	i 0		
d420	Auto-transferências	i 0		
d430	Levantar e transportar objectos	i 0		
d440	Utilização de movimentos finos da mão	i 0		
d450	Andar	i 0		
d510	Lavar-se	i 0		
s720	Estrutura da região do ombro	i 0		
s730	Estrutura do membro superior	i 0		
s740	Estrutura da região pélvica	i 0		
s750	Estrutura do membro inferior	i 0		
s760	Estrutura do tronco	i 0		
		i		
		i		


GMFRA:

FIGURA 6 – SCLÍNICO – CORESET I

O sistema identifica um dos *Coreset* (1, 2, 3) de acordo com o diagnóstico ICPC2 e CID10 registados e o Grupo de Incapacidade associado. A tabela *Coreset* contém um conjunto de códigos que determinam o nível de funcionalidade. Todos os códigos apresentados estão, por defeito, a zero. Compete ao médico atribuir um valor em função da gravidade do problema:

**Códigos b - Funções do Corpo:** Assinalar com 0 (não há problema) até 4 (problema completo)

**Códigos d - Atividades e Participação:** Assinalar com 0 (não há problema) até 4 (problema completo)

Estão disponíveis notas informativas, a que se pode aceder carregando em  :



## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório



**Data:** Julho 2014  
**Ref.<sup>a</sup>** MFRA\_v1  
**Versão:** 1.0

Ficha Informativa

Ficha informativa para o CIF:  
b134 Funções do sono

Observações:  
funções mentais gerais de desconexão física e mental periódica, reversível e selectiva, do ambiente imediato da pessoa, acompanhada por mudanças fisiológicas características

Inclui:  
funções da quantidade, início, manutenção e qualidade do sono; funções relacionadas com o ciclo do sono, como insónia, hipersónia e narcolepsia

Exclui:  
funções da consciência (b110); funções da energia e dos impulsos (b130); funções da atenção (b140); funções psicomotoras (b147)

Idade: 25 N.º Processo: 9900122701

Caracterização Funcional - CIF

- Qualificar os casos aplicáveis

Descrição	Qualif.	Detalhe	Descrição
4 Funções do sono	i 0		
0 Funções da respiração	i 0		
5 Funções de tolerância ao exercício	i 0		
5 Funções da estabilidade das articulações	i 0		
0 Funções relacionadas com o padrão de n	i 0		
0 Mudar a posição básica do corpo	i 0		
0 Auto-transferências	i 0		
0 Levantar e transportar objectos	i 0		
0 Utilização de movimentos finos da mão	i 0		
0 Andar	i 0		
0 Lavar-se	i 0		
0 Estrutura da região do ombro	i 0		
0 Estrutura do membro superior	i 0		
s740 Estrutura da região pélvica	i 0		
s750 Estrutura do membro inferior	i 0		
s760 Estrutura do tronco	i 0		
	i		
	i		

GMFRA:


FIGURA 7 – SCLÍNICO – FICHA INFORMATIVA DOS ITENS DA CIF (CORESET)

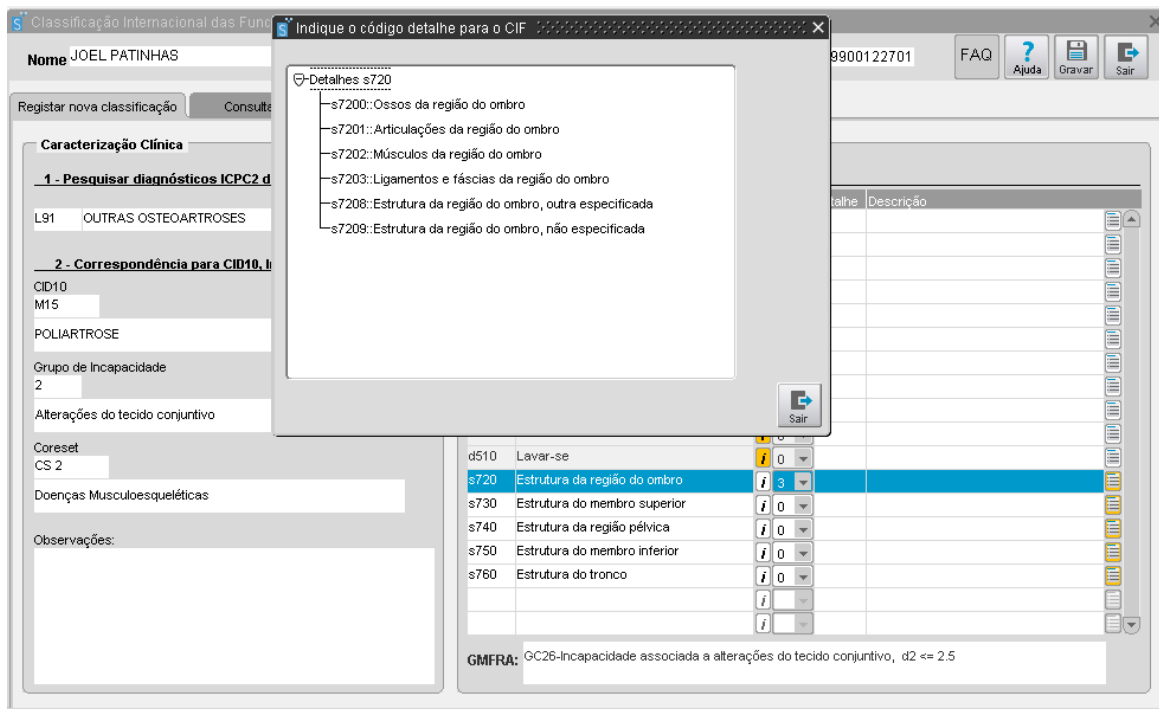
**Códigos s - Estruturas do Corpo:** Assinalar a localização das estruturas afetadas. Não existem fichas informativas para estes códigos, uma vez que os nomes dos códigos e subcódigos são suficientemente auto descritivos. Para as

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório

**Data:** Julho 2014  
**Ref.<sup>a</sup>** MFRA\_v1  
**Versão:** 1.0

Estruturas do corpo, há que escolher subcódigos de localização, a que se acede clicando no respetivo botão (  ) na



Nome: JOEL PATINHAS

9900122701

Indique o código detalhe para o CIF

Detalhes s720

- s7200: Ossos da região do ombro
- s7201: Articulações da região do ombro
- s7202: Músculos da região do ombro
- s7203: Ligamentos e fáscias da região do ombro
- s7208: Estrutura da região do ombro, outra especificada
- s7209: Estrutura da região do ombro, não especificada

SAIR

Código	Descrição	Ícone	Quantidade
d510	Lavar-se		0
s720	Estrutura da região do ombro		3
s730	Estrutura do membro superior		0
s740	Estrutura da região pélvica		0
s750	Estrutura do membro inferior		0
s760	Estrutura do tronco		0

GMFRA: G26-Incapacidade associada a alterações do tecido conjuntivo, d2 <= 2.5

coluna da direita:

Figura 8 – Sclínico – Ficha informativa dos códigos "s" da CIF (Coreset)

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório

**Data:** Julho 2014  
**Ref.<sup>a</sup>** MFRA\_v1  
**Versão:** 1.0

Após a seleção de um dos subcódigos disponíveis, este é copiado automaticamente para a caracterização funcional:

CIF	Descrição	Qualif.	Detalhe	Descrição
b134	Funções do sono	1		
b440	Funções da respiração	0		
b455	Funções de tolerância ao exercício	0		
b715	Funções da estabilidade das articulações	0		
b770	Funções relacionadas com o padrão de m	0		
d410	Mudar a posição básica do corpo	0		
d420	Auto-transferências	0		
d430	Levantar e transportar objectos	2		
d440	Utilização de movimentos finos da mão	0		
d450	Andar	0		
d510	Lavar-se	0		
s720	Estrutura da região do ombro	3	s7200	Ossos da região do ombro
s730	Estrutura do membro superior	0		
s740	Estrutura da região pélvica	0		
s750	Estrutura do membro inferior	0		
s760	Estrutura do tronco	0		

**FIGURA 9 –  
SCLÍNICO –**

### CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL CORESET III

Uma vez preenchidos todos os registos relativos à caracterização funcional (*Coreset*), o sistema atribui o grupo de

MFRA

(GMFRA) correspondente (ver anexo I para listagem dos vários GMFRA existentes):

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório



<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0

FIGURA 10 – SCLÍNICO – ATRIBUIÇÃO DO GRUPO DE MFRA

Neste exemplo, foi atribuído o GMFRA GC26-Incapacidade associada a alterações do tecido conjuntivo, d2 <= 2,5. Finalizado e gravado o preenchimento da ficha de classificação de consulta MFRA, no “O” do SOAP estará presente

o  
 de

grupo

complexidade.

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório

<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0

FIGURA 11 – SCLÍNICO – ATRIBUIÇÃO DO GRUPO DE MFRA - SOAP

De seguida o médico requisita o MCDT de MFR como habitual. Na respetiva requisição estará presente a informação preenchida no âmbito do módulo de MFRA, e será emitido um documento com a caracterização clínica e funcional do utente:







 <b>MINISTÉRIO DA SAÚDE</b>		<b>MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO ACTOS TERAPÉUTICOS E CONSULTAS</b> Uso exclusivo do SNS		 Requisição N.º <b>*3040011084615279802*</b>																													
Nome <b>JOEL PATINHAS</b> Idade 25 Sexo M <input checked="" type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/>		N.º Utente  *378230001*		<b>ÁREA DE CONFERÊNCIA</b> (não preencher)																													
Entidade Resp.: SNS N.º Benef.:  Pats: N.º Doc.: Contacto do médico / Especialidade / MEDICINA GERAL E FAMILIAR		<b>NATUREZA DAS PRESTAÇÕES</b> <table border="0"> <tr> <td><input type="checkbox"/> A</td><td>ANÁLISES CLÍNICAS</td> <td><input type="checkbox"/> H</td><td>OTORRINOLARINGOLOGIA</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> B</td><td>ANATOMIA PATOLÓGICA</td> <td><input type="checkbox"/> I</td><td>PNEUMO E IMUNOALERG.</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> C</td><td>CARDIOLOGIA</td> <td><input type="checkbox"/> J</td><td>UROLOGIA</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> D</td><td>MEDICINA NUCLEAR</td> <td><input type="checkbox"/> L</td><td>NEUROFISIOLOGIA</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> E</td><td>ELECTROENCEFALOGRAFIA</td> <td><input type="checkbox"/> M</td><td>RADIOLOGIA</td> </tr> <tr> <td><input type="checkbox"/> F</td><td>ENDOSCOPIA GASTROENT.</td> <td><input type="checkbox"/> N</td><td>CONSULTAS</td> </tr> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/> G</td><td>MEDICINA FÍSICA E REABILIT.</td> <td><input type="checkbox"/> O</td><td>PSICOLOGIA</td> </tr> </table>		<input type="checkbox"/> A	ANÁLISES CLÍNICAS	<input type="checkbox"/> H	OTORRINOLARINGOLOGIA	<input type="checkbox"/> B	ANATOMIA PATOLÓGICA	<input type="checkbox"/> I	PNEUMO E IMUNOALERG.	<input type="checkbox"/> C	CARDIOLOGIA	<input type="checkbox"/> J	UROLOGIA	<input type="checkbox"/> D	MEDICINA NUCLEAR	<input type="checkbox"/> L	NEUROFISIOLOGIA	<input type="checkbox"/> E	ELECTROENCEFALOGRAFIA	<input type="checkbox"/> M	RADIOLOGIA	<input type="checkbox"/> F	ENDOSCOPIA GASTROENT.	<input type="checkbox"/> N	CONSULTAS	<input checked="" type="checkbox"/> G	MEDICINA FÍSICA E REABILIT.	<input type="checkbox"/> O	PSICOLOGIA	<b>TAXA MODERADORA</b> <input type="checkbox"/> ISENTO <input checked="" type="checkbox"/> NÃO ISENTO  Verificado por computador	
<input type="checkbox"/> A	ANÁLISES CLÍNICAS	<input type="checkbox"/> H	OTORRINOLARINGOLOGIA																														
<input type="checkbox"/> B	ANATOMIA PATOLÓGICA	<input type="checkbox"/> I	PNEUMO E IMUNOALERG.																														
<input type="checkbox"/> C	CARDIOLOGIA	<input type="checkbox"/> J	UROLOGIA																														
<input type="checkbox"/> D	MEDICINA NUCLEAR	<input type="checkbox"/> L	NEUROFISIOLOGIA																														
<input type="checkbox"/> E	ELECTROENCEFALOGRAFIA	<input type="checkbox"/> M	RADIOLOGIA																														
<input type="checkbox"/> F	ENDOSCOPIA GASTROENT.	<input type="checkbox"/> N	CONSULTAS																														
<input checked="" type="checkbox"/> G	MEDICINA FÍSICA E REABILIT.	<input type="checkbox"/> O	PSICOLOGIA																														
Domicílio <input type="text"/> URGENTE <input type="checkbox"/> Justificação obrigatória do Domicílio e/ou Urgência:  ___/___/___ O Médico <input type="text"/>		<b>ENTIDADE PRESTADORA</b>  Carimbo  Ass. <input type="text"/>  Data ___/___/___		<b>SESSÕES DE FISIOTERAPIA REALIZADAS</b> Início ___/___/___ Fim ___/___/___																													
Dr. CECILIA TESTA TUDO  *M28602*		<b>VINHETAS</b> CS RIO DE MOURO - SEDE 1  *U113499*		Carimbo e Assinatura Responsável pela Unidade de Saúde  <b>INFO. COMPLEMENTAR</b> DADOS CLÍNICOS EM ANEXO Terapêutica actual <input type="checkbox"/>																													
<b>CÓDIGO</b>  002.7	<b>NOMENCLATURA</b> PRIMEIRA CONSULTA EM MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO Grupo MFRA: GC26	<b>QUANTIDADE PRESCRITA</b> 1 Um	<b>PRODUTOS A EXAMINAR</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>QUANTIDADE PRESTADA</b>	<b>PREÇO TOTAL</b> PREÇO   TX. MOD.																											

FIGURA 12 – SCLÍNICO – EXEMPLO DE DOCUMENTO DE REQUISIÇÃO I

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório



<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0



Centro de Saúde RIO DE MOURO



"U113400"

#### IDENTIFICAÇÃO DO UTENTE

Nome: JOEL PATINHAS



378230001

Data Nasc: 06-05-1989

Morada: RUA DOMINGOS MARTINS LIMA,08 4445 ERMESINDE - Lug:  
SAMPAIO

Localidade: 4445 ERMESINDE

#### CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA

ICPC L91 OUTRAS OSTEOARTROSES

CID10 M15 POLIARTROSE

Incapacidade 2 Alterações do tecido conjuntivo

Coreset CS 2 Doenças Musculoesqueléticas

Observações

Grupo MFRA GC28-Incapacidade associada a alterações do tecido conjuntivo, d2 <= 2.5

Data da Classificação 08-07-2014

#### CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL

CIF	Descrição	Qualif.	Detalhe	Descrição
b134	Funções do sono	1		
b440	Funções da respiração	0		
b455	Funções de tolerância ao exercício	0		
b715	Funções da estabilidade das articulações	0		
b770	Funções relacionadas com o padrão de marcha	0		
d410	Mudar a posição básica do corpo	0		
d420	Auto-transferências	0		
d430	Levantar e transportar objectos	2		
d440	Utilização de movimentos finos da mão	0		
d450	Andar	0		
d510	Lavar-se	0		
s720	Estrutura da região do ombro	3	s7200	Ossos da região do ombro
s730	Estrutura do membro superior	0		
s740	Estrutura da região pélvica	0		
s750	Estrutura do membro inferior	0		
s760	Estrutura do tronco	0		

FIGURA 13 – SCLÍNICO – EXEMPLO DE DOCUMENTO DE REQUISIÇÃO II

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório

<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório



<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0

O médico pode consultar as consultas de MFRA que o utente realizou no separador “Consultar Registos”. O botão “Copia Dados” permite copiar a caracterização clínica de uma consulta já realizada, a informação copiada é colocada nos campos do separador “Registar nova classificação” de modo a facilitar o preenchimento (tem o mesmo comportamento do botão “Copia Dados” do ecrã da Credencial de Transporte).

FIGURA 14 – SCLÍNICO – CONSULTAR REGISTOS



## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório



**Data:** Julho 2014  
**Ref.<sup>a</sup>** MFRA\_v1  
**Versão:** 1.0

O separador “Consultar (vista horizontal)””, permite consultar os resultados de cada funcionalidade por data.

Códigos - CIF	2014-07-08 CS 2	2014-07-07 CS 3	2014-07-02 CS 3	2014-06-19 CS 2	2014-06-18 CS 2	2014-04-22 CS 2	2014-04-22 CS 2
b134-Funções do sono	1			2	2	4	0
b280-Sensação de dor		0	3				
b310-Funções da voz		1	0				
b440-Funções da respiração	0	0	0	0	0	0	0
b455-Funções de tolerância ao exercício	0	0	0	0	0	0	1
b715-Funções da estabilidade das articulações	0			0	0	0	0
b730-Funções da força muscular		0	0				
b770-Funções relacionadas com o padrão de i	0			0	0	0	0
d410-Mudar a posição básica do corpo	0	0	2	0	2	1	1
d420-Auto-transferências	0			0	0	0	0
d430-Levantar e transportar objectos	0			3	0	0	0
d440-Utilização de movimentos finos da mão	0			0	0	0	0
d450-Andar	0	1	0	0	0	0	0
d510-Lavar-se	2	0	0	0	0	0	0
s410-Estrutura do aparelho cardiovascular		1	3				
s430-Estrutura do aparelho respiratório		0	0				
s720-Estrutura da região do ombro	3			1	3	1	0

FIGURA 15 – SCLÍNICO – CONSULTAR VISTA (HORIZONTAL)

## 7. ANEXO I – SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE DOENTES EM MFRA

Os códigos de MFRA abaixo enumerados referem-se ao grupos de MFRA que resulta, automaticamente, da caracterização do doente em termos de ICDP, ICD10, GI e Coreset CIF:

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório

<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0

<b>Código grupo MFRA (GMFRA)</b>	<b>Grupo Incapacidade = 7 Incapacidade associada a doenças do SN não progressivas</b>
1	Soma d1 > 22.5
2	11.5 < Soma d1 ≤ 22.5
3	Soma d1 ≤ 11.5
<b>GMFRA</b>	<b>Grupo Incapacidade = 8 Incapacidade associada a doenças do SN não progressivas e adquiridas na adolescência e idade adulta</b>
4	Soma d1 > 23.5; Soma b1 > 10.5
5	Soma d1 > 23.5; Soma b1 ≤ 10.5
6	17.5 < Soma d1 ≤ 23.5
7	11.5 < Soma d1 ≤ 17.5
8	5.5 < Soma d1 ≤ 11.5
9	Soma d1 ≤ 5.5
<b>GMFRA</b>	<b>Grupo Incapacidade = 9 Incapacidade associada a doenças progressivas do SN</b>
10	Soma d1 > 26.0
11	20.5 < Soma d1 ≤ 26.0
12	15.5 < Soma d1 ≤ 20.5
13	8.5 < Soma d1 ≤ 15.5
14	Soma d1 ≤ 8.5
<b>GMFRA</b>	<b>Grupo Incapacidade = 12 Incapacidade associada a lesão periférica do nervo</b>
15	Soma d1 > 6.5
16	Soma d1 ≤ 6.5
<b>MFRA</b>	<b>Grupo Incapacidade = 14 Incapacidade associada a LVM</b>
17	Soma d1 > 20.5
18	14.5 < Soma d1 ≤ 20.5
19	7.5 < Soma d1 ≤ 14.5
20	Soma d1 ≤ 7.5; Soma b1 ≤ 3.0
21	Soma d1 ≤ 7.5; Soma b1 > 3.0

<b>MFRA</b>	<b>Grupo Incapacidade = 2 Incapacidade associada a alterações do tecido conjuntivo</b>
22	Soma d2 > 10.5

## Sistema de Classificação de Doentes

### Medicina Física e de Reabilitação de Ambulatório

<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0

23	4.5 < Soma d2 ≤ 10.5; Soma b2 > 5.5
24	4.5 < Soma d2 ≤ 10.5; Soma b2 ≤ 5.5
25	2.5 < Soma d2 ≤ 4.5
26	Soma d2 ≤ 2.5
<b>MFRA</b>	<b>Grupo Incapacidade = 3 Incapacidade associada a alterações posturais</b>
27	Soma d2 > 0
<b>MFRA</b>	<b>Grupo Incapacidade = 4 Incapacidade associada a amputação</b>
28	Soma d2 > 12.5
29	9.5 < Soma d2 ≤ 12.5
30	6.5 < Soma d2 ≤ 9.5; Soma b2 > 2.5
31	6.5 < Soma d2 ≤ 9.5; Soma b2 ≤ 2.5
32	Soma d2 ≤ 6.5; Soma b2 > 1.5
33	Soma d2 ≤ 6.5; Soma b2 ≤ 1.5
<b>MFRA</b>	<b>Grupo Incapacidade = 10 Incapacidade associada a fraturas e cirurgia osteomuscular</b>
34	Soma d2 > 7.5
35	5.5 < Soma d2 ≤ 7.5; Soma b2 > 4.5
36	5.5 < Soma d2 ≤ 7.5; Soma b2 ≤ 4.5
37	2.5 < Soma d2 ≤ 5.5
38	Soma d2 ≤ 2.5

<b>MFRA</b>	<b>Grupo Incapacidade = 11 Incapacidade associada a inflamação localizada</b>
39	Soma d2 > 7.5
40	4.5 < Soma d2 ≤ 7.5
41	2.5 < Soma d2 ≤ 4.5
42	Soma d2 ≤ 2.5
<b>MFRA</b>	<b>Grupo Incapacidade = 13 Incapacidade associada a lesões da coluna</b>
43	Soma d2 > 6.5
44	4.5 < Soma d2 ≤ 6.5
45	2.5 < Soma d2 ≤ 4.5
46	Soma d2 ≤ 2.5
<b>MFRA</b>	<b>Grupo Incapacidade = 1 Incapacidade associada a alterações do sistema linfático</b>
47	Soma d2 > 0

**Sistema de Classificação de Doentes****Medicina Física e de Reabilitação de  
Ambulatório**

<b>Data:</b>	Julho 2014
<b>Ref.<sup>a</sup></b>	MFRA_v1
<b>Versão:</b>	1.0

<b>MFRA</b>	<b>Grupo Incapacidade = 5 Incapacidade associada a disfunção cardiovascular</b>
48	Soma d3 > 0.5; Soma b3 > 3.5
49	Soma d3 ≤ 0.5; Soma b3 > 3.5
50	Soma b3 ≤ 3.5
<b>MFRA</b>	<b>Grupo Incapacidade = 6 Incapacidade associada a disfunção das VA</b>
51	Soma d2 > 0

Fim do documento